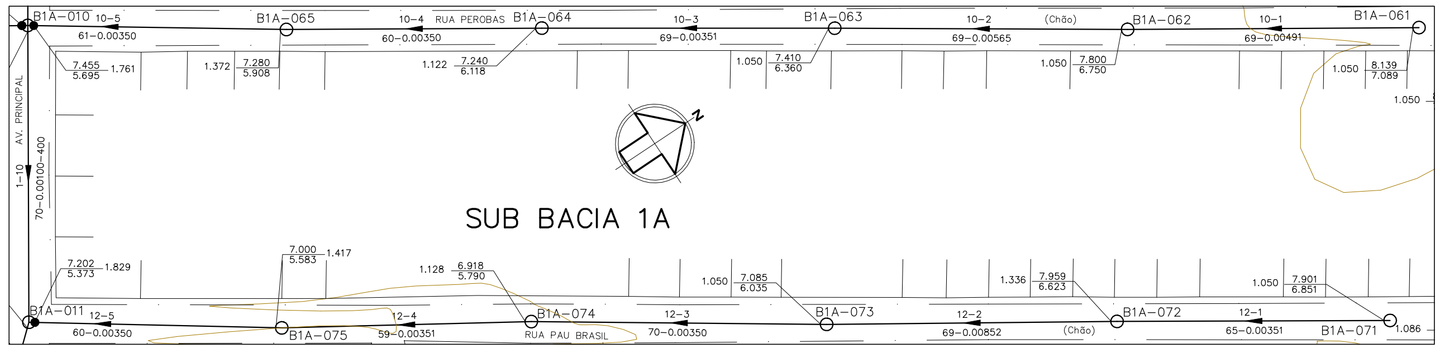
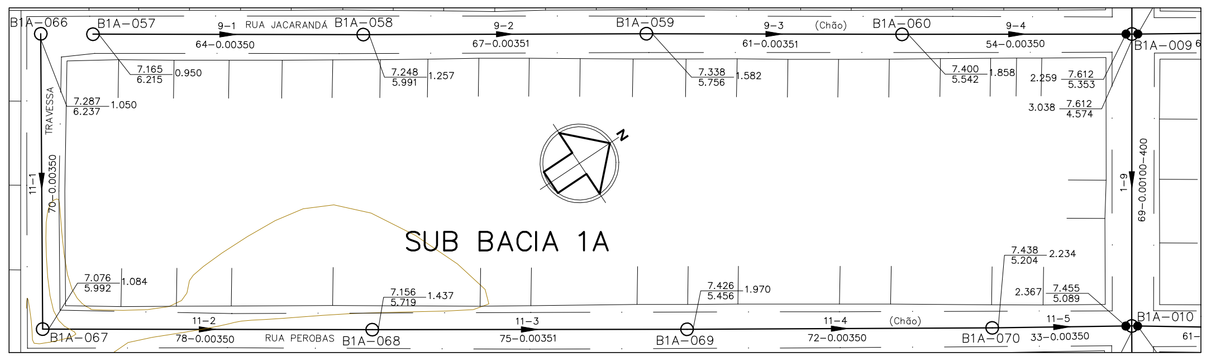
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



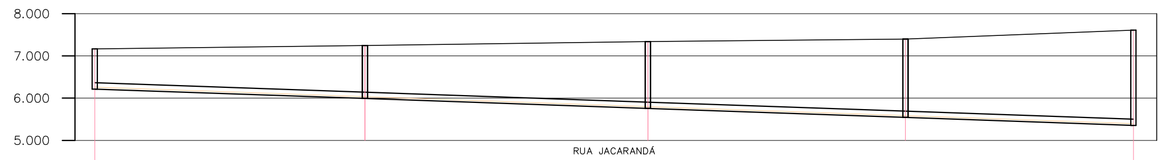
PLANTA BAIXA – COLETORES 10 E 12

ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COLETORES 9 E 11

ESC. 1:1000



POÇO DE VISITA	B1A-057	B1A-058	B1A-059	B1A-060	TQ 0.779 LANÇA EM: 001-009
COTA DO TERRENO (m)	7.165	7.248 7.248	7.338 7.338	7.400 7.400	7.612 LANÇA EM: 001-009
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	6.215	5.991 5.991	5.756 5.756	5.542 5.542	5.353
PROFUNDIDADE (m)	0.950	1.257 1.257	1.583 1.582	1.859 1.858	2.259

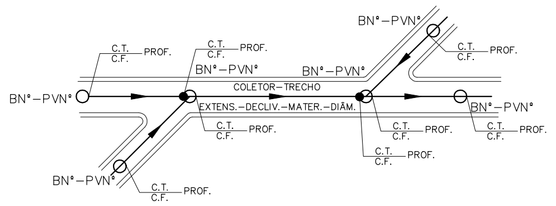
TRECHO	9-1	9-2	9-3	9-4
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	64-150	67-150	61-150	54-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00351	0.00351	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	64	131	192	246
VAZÃO (l/s)	0.1185	0.2426	0.3555	0.4555
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC

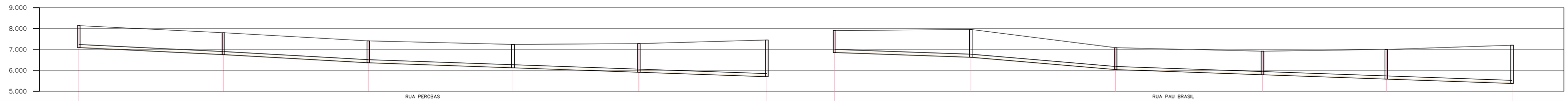
PERFIL – COLETOR 9

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

LEGENDA

	LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
	REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
	PV COM DEGRAU
	POÇO DE VISITA
	SENTIDO DO FLUXO
BN*-PVN*	NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
VTC-N*	VÉRTICE DO COLETOR
COLETOR	NÚMERO DO COLETOR
TRECHO	NÚMERO DO TRECHO
EXTENS.	EXTENSÃO DO TRECHO (m)
DECLIV.	DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
MATER.	MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
DIÂM.	DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
C.T.	COTA DE TERRENO
C.F.	COTA DE FUNDO
PROF.	PROFUNDIDADE
	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B1A-061	B1A-062	B1A-063	B1A-064	B1A-065	TQ 1.190 LANÇA EM: 001-010	B1A-071	B1A-072	B1A-073	B1A-074	B1A-075	TQ 0.938 LANÇA EM: 001-011
COTA DO TERRENO (m)	8.139	7.800 7.800	7.410 7.410	7.240 7.240	7.280 7.280	7.455 LANÇA EM: 001-010	7.901	7.959 7.959	7.085 7.085	6.918 6.918	7.000 7.000	7.202 LANÇA EM: 001-011
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	7.089	6.750 6.750	6.360 6.360	6.118 6.118	5.908 5.908	5.695	6.851	6.623 6.623	6.035 6.035	5.790 5.790	5.583 5.583	5.373
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.123 1.122	1.372 1.372	1.761	1.050	1.337 1.336	1.050 1.050	1.128 1.128	1.418 1.417	1.829

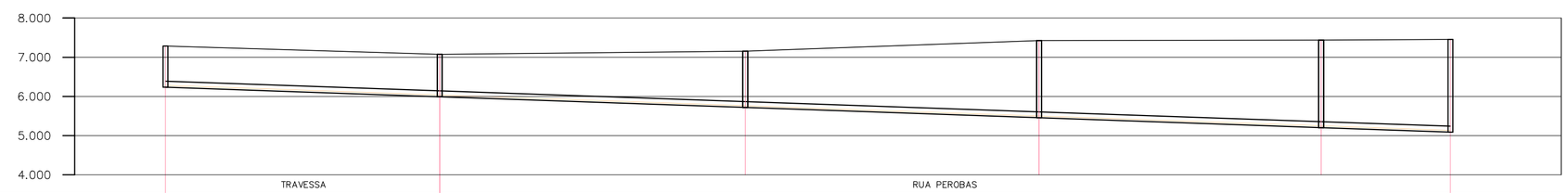
TRECHO	10-1	10-2	10-3	10-4	10-5	12-1	12-2	12-3	12-4	12-5
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	69-150	69-150	69-150	60-150	61-150	65-150	69-150	70-150	59-150	60-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00491	0.00565	0.00351	0.00350	0.00350	0.00351	0.00852	0.00350	0.00351	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	69	138	207	267	328	65	134	204	263	323
VAZÃO (l/s)	0.1278	0.2556	0.3834	0.4945	0.6074	0.1204	0.2482	0.3778	0.4870	0.5981
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 10

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 12

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B1A-066	B1A-067	B1A-068	B1A-069	B1A-070	TQ 0.584 LANÇA EM: 001-010
COTA DO TERRENO (m)	7.287	7.076 7.076	7.156 7.156	7.426 7.426	7.438 7.438	7.455 LANÇA EM: 001-010
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	6.237	5.992 5.992	5.719 5.719	5.456 5.456	5.204 5.204	5.089
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.084 1.084	1.437 1.437	1.971 1.970	2.234 2.234	2.367

TRECHO	11-1	11-2	11-3	11-4	11-5
EXTENSÃO(m)-DIÂMETRO(mm)	70-150	78-150	75-150	72-150	33-150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00350	0.00350	0.00351	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	70	223	148	295	328
VAZÃO (l/s)	0.1296	0.2740	0.4129	0.5462	0.6073
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 11

ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

RECEBIDO: / /

Nº DOC.: ASS.:

APROVAÇÃO CESAN:

ASS.: MATR.:

UNID.: DATA: / /

ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ

COORDENADOR: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ

DESENHO: Filipe Wissmann Nunes
DATA: 21 / 01 / 2011

Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0049/00

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020948 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO:	
DIVISÃO:	
GERÊNCIA:	

ETEP
ENGº NESTOR GORZA JUNIOR
ENGº NESTOR GORZA JUNIOR
ENGª DRUCIEAS OLIVEIRA COUZI

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: _ | BAIRRO: PRAIA DA SEREIA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO B.JUCU, MORADA DO SOL/INTERLAGOS E P.FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA

PROJETO HIDRAÚLICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB-BACIA 1A, COLETORES 9, 10, 11 E 12

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	05/11	A-050-002-94-5-XX-0048	00